



## EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RODA DE CONVERSA SOBRE O ENEM EM UMA ESCOLA DO MACIÇO DE BATURITÉ

Irislane Melo Sousa<sup>1</sup>  
João Vitor Melo De Mendonça<sup>2</sup>  
Maria Eduarda Távora De Albuquerque<sup>3</sup>  
Ana Paula Dos Santos<sup>4</sup>

### RESUMO

O trabalho é um relato de experiência, a partir da realização de uma roda de conversa sobre o Exame Nacional do Ensino Médio - Enem em uma escola do Maciço de Baturité em que o objetivo geral é analisar a percepção dos estudantes em relação a universidade, dessa forma os objetivos específicos são: dialogar sobre saúde mental nos espaços acadêmicos; conversar sobre as características mais relevantes da prova e sanar as curiosidades dos jovens. A atividade de extensão foi bastante significativa, uma vez que promoveu a relação entre teoria e prática no campo pedagógico, tendo em vista a pressão imposta pelo sistema de ensino, dentro de um modelo que busca incitar o aluno à aprovação no exame. A roda de conversa opera como forma de produzir conhecimentos, no qual o pesquisador participa do diálogo e produz dados para a discussão. Quanto a metodologia é de cunho qualitativo e de campo. Utilizamos como referencial teórico autores como LOURENÇO (2019); NEVES(1996); e GONÇALVES (2001).

**Palavras-chave:** Escola; roda de conversa; universidade; Enem.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica do Palmares, Discente, irislanesousa18@gmail.com<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica do Palmares, Discente, vitormelo@unilab.edu.br<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica do Palmares, Discente, mariaeduardatavoraa@gmail.com<sup>3</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica do Palmares, Docente, paulacrato99@unilab.edu.br<sup>4</sup>



## INTRODUÇÃO

A atividade de extensão de roda de conversa sobre o Exame Nacional do Ensino Médio - Enem em escola do maciço de Baturité foi uma ação realizada no âmbito da componente Psicologia da Educação, do Desenvolvimento e da Aprendizagem I, a componente é obrigatória nos cursos de Licenciatura da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). A ação de extensão teve como objetivo geral analisar a percepção dos estudantes em relação à universidade, dessa forma os objetivos específicos foram: dialogar sobre saúde mental nos espaços nos espaços acadêmicos; conversar sobre as características mais relevantes da prova e sanar as curiosidades dos jovens. Discutimos por meio da roda de conversa as opiniões particulares dos participantes, suas vivências e anseios em relação ao exame em um ambiente em que os partícipes possam estar confortáveis em interagir com o outro, tendo como base a partilha das problemáticas acarretadas socialmente pelo exame na vida dos estudantes pré-universitários, permeando desde fatores educacionais a fatores psicológicos que impactam a vida destes sujeitos. A roda de conversa opera como forma de produzir conhecimentos, no qual o pesquisador participa do diálogo e produz dados para a discussão. Por meio dessa roda de conversa, buscamos debater sobre o tema, na qual os participantes se reuniram em formato de círculo e todos tiveram a oportunidade de expressar-se em um momento de partilha e tira dúvidas sobre a temática, com o fito de auxiliar os estudantes na compreensão do Exame Nacional do Ensino Médio, para que eles pudessem identificar o funcionamento da prova e suas demais características. Tendo em vista a pressão imposta pelo sistema de ensino, dentro de um modelo que busca incitar o aluno à aprovação no exame.

Em um primeiro momento, a sala de aula foi organizada em círculo, partindo do princípio da circularidade, onde “o formato circular favorece o encontro e a comunicação entre as pessoas, pois permite que todos possam se olhar e ter uma visão do todo, percebendo os outros e a si mesmo. Num círculo, não há lugar de destaque, todos são iguais.” (Lourenço, 2019, p. 46). A roda de conversa serviu como metodologia de aplicação para a discussão em grupo, por meio desta, a equipe e os estudantes estabeleceram diálogo sobre o tema Enem, no qual abordamos em um primeiro momento, a criação do Enem, para qual finalidade ele foi criado desde sua implementação, as características da prova e suas mudanças ao longo do tempo. Logo após, iniciamos a socialização dos estudantes sobre o tema, assim adentramos no compartilhamento de experiências, de vivências da equipe em relação ao exame, com o intuito de que os estudantes se sentissem motivados a participarem.

## METODOLOGIA

A metodologia adotada trata-se de uma pesquisa descritiva qualitativa. A pesquisa descritiva tem como objetivo descrever uma atividade, mas o que a difere do conceito tradicional é que essa descrição parte de uma experiência vivida. Segundo (NEVES, 1996, p. 2):

“[...] a pesquisa qualitativa costuma ser direcionada, ao longo de seu desenvolvimento; além disso, não busca enumerar ou medir eventos e, geralmente, não emprega instrumental estatístico para análise dos dados; seu foco de interesse é amplo e parte de uma perspectiva diferenciada da adotada pelos métodos quantitativos.”

Desse modo, o presente trabalho relata aplicação da Roda de Conversa sobre ENEM nas escolas do Maciço de Baturité configurando-se como uma ação de extensão que visa contribuir com a comunidade externa da UNILAB, propiciando a estudantes da rede pública do Ensino Básico, um momento de diálogo.

É também uma pesquisa de campo, pois pretendemos analisar um público em um determinado espaço social específico. Segundo (Goçalves, 2001, p. 67):



“A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas”

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação realizou-se de forma exitosa dentro da metodologia proposta, obtendo -se uma ampla participação dos estudantes, que, por sua vez, colaboraram no alcance de todos os objetivos previstos. Os estudantes trouxeram suas dúvidas sobre o ENEM, sobre as etapas que compõem a prova, falaram sobre seus medos e anseios, as expectativas e possíveis frustrações. Um fator que nos surpreendeu, foi o momento em que eles trouxeram suas dúvidas para a roda de conversa, em um momento bastante crucial da roda de conversa, no qual eles praticaram o ato do reconhecimento no outro, escutando o próximo e refletindo sobre a contribuição do outro, para assim se sentirem confortáveis para dialogar livremente com o grupo.

Outro ponto observado, foi a curiosidade dos estudantes sobre como é estar dentro da universidade, sobre como se dá o acesso a esse espaço e as suas características. Demonstrando uma curiosidade que muitas vezes não é sanada pela escola. Revelando-nos o quanto o acesso ao espaço universitário ainda é estigmatizado, no sentido de que para esses estudantes de escola pública, composta em sua maioria por indivíduos socialmente vulneráveis, a universidade ainda é tida como impossível para suas realidades. Portanto, a roda de conversa enquanto metodologia, funciona como método de colaboração em uma perspectiva circular, em um espaço em que todos os participantes podem se expressar e possam dialogar com os demais. Um espaço em que a conversa é o principal meio para que transformar as percepções individuais em afeto e colaboração social.

## CONCLUSÕES

Ao aplicarmos a roda de conversa em uma turma de terceiro ano de uma escola pública, percebemos o quanto a pressão imposta a eles impactam em suas visões sobre o futuro e a universidade, muitos deles desconsideraram fortemente tentar ingressar na universidade, preferindo começar a trabalhar ao se formarem na escola. Quando cada estudante partilhou seus medos e dúvidas, muitos outros se identificaram com o que era dito e contribuíram para a discussão trazendo o próprio ponto de vista sobre o assunto. No decorrer dos debates na roda de conversa, enxergamos uma imensa curiosidade dos alunos sobre a vida universitária e o que a distingue da vida escolar comum deles, essas curiosidades refletem como as instituições universitárias não dialogam com ou fazem-se presentes na vida escolar desses estudantes. Uma simples ação de extensão abriu os olhos de alguns dos participantes para as possibilidades de cursos em níveis superiores, assim como, alguns compartilharam sonhos sobre qual curso anseiam fazer. Sendo assim, é de grande importância que ações como esta feita pela a equipe continuem sendo feitas nas escolas, pois como dito e repetido por muitos dos alunos, a roda de conversa serviu como um grande desabafo das pressões impostas diariamente na escola, na família e na sociedade.

## AGRADECIMENTOS



À Professora Dra. Ana Paula dos Santos  
À escola E. E.M.F Almir Pinto  
À professora Júlia Kelly Silva dos Santos  
A todos os participantes da roda de conversa

## REFERÊNCIAS

LOURENÇO, Fabiana Mattoso. **A roda que nos move: circularidade, integridade e dialogia na educação**. Trabalho de Conclusão de Curso, Brasília, 2019.

Ministério da Educação e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM de 2023**. Brasília, Distrito Federal.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: paz e terra, 1996.

NEVES, J.L. **Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades**. Cadernos de pesquisas em administração, São Paulo. V.1, Nº 3, 2º sem./1996.

GONÇALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. Campinas. Alínea, 2001.